

**ANÁLISE DOS GOLS EM JOGOS DE FUTSAL SUB-17
NO CAMPEONATO ESTADUAL DE SÃO PAULO 2012**Jussie de Melo de Campos^{1,2}**RESUMO**

Introdução: Atualmente o futsal é um jogo imprevisível por definição e são várias as possibilidades de ocorrência de gols em jogos. Objetivo: O objetivo desse estudo foi analisar como ocorreram os gols em jogos no campeonato estadual de futsal de São Paulo de 2012. Materiais e Métodos: Foram analisadas as ações técnico-táticas. A amostra constitui-se de filmagem de 6 dos 10 jogos da primeira fase do estadual 2012 da equipe em questão. Os dados foram anotados em planilhas do Excel 2007 e foi adotado o método quantitativo descritivo observacional. Resultados e Discussão: Nos resultados, as ações técnico-táticas que se sobressaíram em relação às demais foram as jogadas combinadas e jogadas individuais com 40 e 23% respectivamente. As jogadas de bola parada resultaram em 20%, representando um número considerável no total de gols dos jogos estudados. Conclusão: Pode-se concluir que há uma vantagem em gols no contexto técnico-tático de Jogadas Combinadas e as jogadas de bola parada também foram significativas na pesquisa.

Palavras-Chave: Futsal, Análise de jogo, Ação técnico-tático, Gols.

ABSTRACT

Analysis of goals in under-17 futsal games during the São Paulo championship 2012

Introduction: Currently, futsal is a unpredictable game and there are several possibilities of goals. Objective: The objective of this study was to analyze how the goals occurred in the games of the São Paulo championship 2012. Materials and methods: Were analyzed technical tactical actions. The sample consisted of shooting 6 of 10 first rounds matches of the 2012 state team. Data were recorded in Excel 2007. The method adopted was quantitative. Results and Discussion: In the results the technical-tactical actions that stood out over the others were the moves combined and individual plays with 40% and 23% respectively. The moves set pieces resulted in 20%, representing a substantial number of total goals in the games studied. Conclusion: It can be concluded that there is an advantage in goals in the context of technical-tactical Combined Played and played-pieces were also significant in the research.

Key words: Futsal, Game analysis, Stock technical-tactics, Goals.

1-Programa de Pós-Graduação Lato-Sensu da Universidade Gama Filho – Futebol e Futsal: as Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento.

2-Bacharelado em Educação Física pela Universidade de Mogi das Cruzes.

E-mail:
jussiemelo@live.com

Endereço para correspondência:
Rua Exp. Paulo Fatigatti de Morais, 81.
Centro – Salesópolis – São Paulo.
CEP: 08970-000

INTRODUÇÃO

O Futsal no Brasil é considerado um dos três esportes mais praticados, sendo assim, atribui-se também uma grande importância para essa modalidade esportiva. Mesmo tendo algumas versões sobre sua origem, percebemos que a escola é o elemento principal, no qual se tem a iniciação, difusão e início das competições (Staudt e Voser, 2011).

Atualmente o futsal é um jogo imprevisível por definição, no qual há grande relevância nos aspectos técnico-táticos. Sendo o ataque, defesa, transição ofensiva e transição defensiva a lógica interna do futsal, no qual a transição ofensiva também pode ser considerada de contra-ataque (Fukuda e Santana, 2012).

São várias as possibilidades de ocorrência de gols em jogos de futsal, entre elas as jogadas combinadas ocorrem quando dois ou mais componentes da equipe atacam contra a defesa sem vantagem numérica, ou seja, em igualdade de jogadores (Voser, 2001).

Sendo um ataque contra uma defesa organizada, selecionando a melhor ação de finalização ao gol adversário, ou seja, uma paciente busca pelo melhor ataque (Fukuda e Santana, 2012).

As jogadas individuais também acontecem no futsal, no qual o jogador faz a ação individual utilizando de sua habilidade para realizar o gol, sendo, portanto uma característica particular de cada jogador (Bueno e Alves, 2012).

O contra-ataque acontece com a defesa em desequilíbrio, após a tomada da posse de bola, no qual existe uma grande possibilidade de ação devido à vantagem numérica criada (Saad e Costa, 2005).

Jogadas de escanteio, lateral e falta com barreira são manobras ofensivas que ocorrem com frequência e muitas vezes são manobras ensaiadas, podendo originar momentos propícios para a marcação de gols, sendo estes lances denominados de bola parada no futsal (Fukuda e Santana, 2012).

Sendo acompanhadas de grandes expectativas, as faltas se encaixam no plano estratégico da equipe, permitindo jogadas para confundir o adversário (Santana e Vacario, 2012).

Ações também de bola parada e consideradas faltas sem barreira no futsal, o penalti e tiro livre são realizados através da cobrança direta ao gol (Bueno e Alves, 2012).

Em jogadas de goleiro linha, visa-se a vantagem numérica de jogadores na linha, podendo ser o próprio o goleiro a atuar fora da área ou um jogador de linha atuar como goleiro (Santana, 2008).

Para se chegar à vantagem numérica, utiliza-se o goleiro de apoio. E também existe a possibilidade, de a defesa inibir a ação da jogada, efetuando o gol posteriormente (Bueno e Alves, 2012).

O jogo pode ser observado com uma percepção seletiva e planejada durante ou depois das partidas, resultando em frente às situações do jogo o registro de comportamentos dos participantes (Irokawa e Colaboradores, 2010).

A análise de jogo no seu processo se constitui de diferentes fases, sendo entre elas a observação dos fatos acontecidos, a coleta dos dados e a sua interpretação (Garganta, 2001).

No futsal são poucos os estudos relacionados em análise de jogo, porém as variáveis ofensivas são as que predominam nesta modalidade (Irokawa e Colaboradores, 2010).

Portanto, o objetivo do estudo foi analisar os gols em jogos de futsal sub-17 no campeonato estadual de São Paulo 2012.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa, descritiva observacional (Gaya, 2008).

Amostra

A amostra é composta de 35 gols ocorridos em seis dos dez jogos da primeira fase da competição na categoria sub-17 do campeonato estadual de São Paulo 2012, este organizado pela Federação Paulista de Futsal (FPFS).

Optou-se em observar os jogos realizados por uma equipe da Região do Alto Tietê contra seus adversários em jogos mandantes e não-mandantes.

Procedimentos

A coleta de dados foi feita através da observação das imagens em vídeos dos jogos, obtidas pela comissão técnica da equipe e pela súmula on-line dos jogos, disponíveis no sítio da FPFS. Os dados foram anotados em um formulário específico elaborado no software Microsoft Office Excel 2007.

Foram estabelecidos alguns critérios de observação quanto ao contexto técnico-tático, como: Jogadas Combinadas (JC), Jogadas Individuais (JI), Contra Ataque (CA), Lateral (L), Escanteio (E), Falta com Barreira (FCB), Penalti (P), Tiro Livre (TL), Jogada do Goleiro Linha (JGL) e Erro do Goleiro Linha (EGL).

Materiais

Para a coleta de dados foi utilizado uma filmadora Sony Avchd 4.0 e um Notebook Itautec, no qual se utilizou dos dados anotados pelo pesquisador para elaboração dos resultados.

Análise estatística

Para a análise dos dados utilizou-se a estatística descritiva.

RESULTADOS

A tabela 1 e o Gráfico 1, expressam os resultados obtidos após a análise dos seis jogos do campeonato estadual. São contemplados os tipos de ações técnico-táticas, a medida de ocorrência e o percentual destas.

Tabela 1 - A origem dos gols em relação à ação técnico-tático

Ação técnico-tático	Número de Gols	%
Jogadas Combinadas (JC)	14	40
Jogadas Individuais (JI)	8	23
Contra Ataque (CA)	4	11
Escanteio (E)	3	8
Falta com Barreira (FB)	2	6
Lateral (L)	2	6
Pênalti (P)	1	3
Erro do Goleiro Linha (EGL)	1	3
Total	35	100

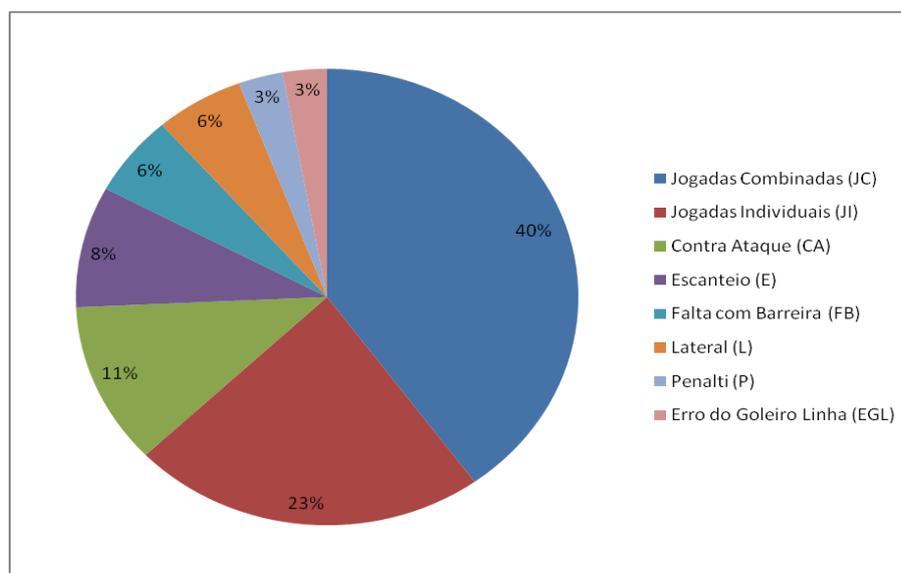


Gráfico 1 - Percentual dos gols do total marcado

DISCUSSÃO

Observa-se que nos seis jogos do campeonato estudado aconteceram 35 gols no total, no qual a média de gols por jogo ficou em 5,83.

Assim sendo, a ação técnico-tático que mais ocorreu foram em Jogadas Combinadas, isto é, um ataque que tenta encontrar a melhor ação para finalizar contra a meta adversária, portanto não corre riscos contra uma defesa organizada (Fukuda e Santana (2012).

Em estudos de Bueno e Alves (2012), os números alcançados também foram os mais relevantes, portanto, sendo a ação técnico-tático que mais aconteceu no estadual de Santa Catarina 2004.

As Jogadas Individuais que resultaram em gols totalizaram 23%, acontecendo dessa maneira com maior percentual do que em relação aos estudos de Bueno e Alves (2012).

Por se tratar da habilidade individual do jogador, essa ação técnico-tático pode ser desenvolvida nos treinamentos da equipe, com a finalidade de elaborar o melhor momento para a realização da ação.

No Contra Ataque, tivemos uma ocorrência de 11%. Algumas pesquisas analisadas, como em jogos da Liga Futsal 2011 de Fukuda e Santana (2012), apresentam resultados em que a ação ocorreu com maior frequência percentual.

Pesquisas de Bueno e Alves (2012), também relatam o contra-ataque como uma forte incidência de gols na ação técnico-tático.

As jogadas de bola parada foram representativas, pois as ações técnico-táticos de Escanteio, Lateral e Falta com Barreira somam 20% dos resultados, porém, estas ações são uma baixa no total percentual de finalizações das equipes (Santana e Vacario, 2012).

Sendo na origem dos gols a forma com percentual maior do que em Contra Ataque, aproximando-se do estadual pesquisado por Bueno e Alves (2012).

Não foi considerado os 3% dos gols em Pênalti, mesmo sendo uma jogada de bola parada, pois esta ação não necessita de uma manobra ensaiada, sendo feita a finalização direta ao gol (Fukuda e Santana, 2012).

Nas ações de Erro do Goleiro Linha, deve-se ressaltar que tratava da primeira fase da competição, portanto, a necessidade de se

fazer uma vantagem numérica para se ter o placar favorável não era tão necessário. Assim, somente 3% dos gols aconteceram nesta ação técnico-tático.

As informações dessa pesquisa são uma das variáveis que colaboram com a elaboração metodológica do treinamento de equipes desta categoria estudada, podendo permitir treinamentos pautados na realidade competitiva.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados da pesquisa, pode-se concluir que há uma vantagem em gols no contexto técnico-tático de Jogadas Combinadas. Ressalta-se que nas jogadas de bola, as ações de Escanteio, Lateral e Falta com Barreira apresentaram resultados significativos na pesquisa.

Ainda, apontamos que futuros estudos podem ser realizados a partir dessas informações obtidas, despertando no pesquisador interesses particulares do futsal afim de que possam suprir as possíveis lacunas deixadas neste estudo.

REFERÊNCIAS

- 1-Bueno, E. L.; Alves, I. P. Análise dos gols de uma equipe de futsal sub-17 no estadual de Santa Catarina 2004. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Vol. 4. Núm. 12. p.114-117. 2012. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/132/130>>
- 2-Fukuda, J. P. S.; Santana, W. C. Análise dos gols em jogos da Liga Futsal 2011. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Vol. 4. Núm. 11. p.62-66. 2012. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/125/124>>
- 3-Garganta, J. A análise da performance nos jogos desportivos. *Revisão acerca da análise de jogo*. *Revista Portuguesa da Ciência do Desporto*. Porto. Vol. 1. Núm. 1. p.57-64. 2001.
- 4-Gaya, A. Ciências do movimento humano: introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre. Artmed. 2008.
- 5-Irokawa, G. N. F.; e colaboradores. Caracterização das circunstâncias e setores

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

de finalização do jogo de futsal: um estudo da fase final da copa do mundo de futsal-FIFA 2008. Revista Digital. Buenos Aires. Núm. 144. 2010. Disponível em: <<http://www.efdportes.com/>>. Acesso em: 20/12/2012.

6-Saad, M.; Costa, C. Futsal: movimentações ofensivas e defensivas. 2ª edição. Florianópolis. Visual Brooks. 2005.

7-Santana, W. C.; Vacario, E. A. Análise de faltas com barreira em jogos de futsal feminino rendimento. Pensar a Prática. Vol. 15. Núm. 3. p.551-820. 2012.

8-Santana, W. C. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. 2ª edição. Campinas Autores Associados. 2008.

9-Staudt, A. R.; Voser, R. C. Incidência de gols ocorridos em campeonato estudantil de futsal masculino. Revista Digital. Buenos Aires, n.160, Setembro, 2011. Disponível em: <<http://www.efdportes.com/>>. Acesso em: 20/12/2012.

10-Voser, R. Futsal: princípios técnicos e táticos. Rio de Janeiro. Sprint. 2001.

Recebido para publicação em 20/07/2013

Aceito em 16/08/2013